

André Corrêa 19.1.99



MIRO TEIXEIRA: "DUVIDO QUE ALGUÉM RETIRE O NOME DE UMA CPI COMO ESSA, QUE TEM UM FORTE CARÁTER POLÍTICO DE UM MOVIMENTO POPULAR"

# Tudo pronto para a CPI

**Olimpio Cruz Neto**  
Da equipe do Correio  
Com Agência Estado

O governo terá que correr agora atrás do prejuízo. Depois de muito mistério, o PT e as oposições anunciaram ontem uma lista parcial com o nome de 174 deputados e 27 senadores que apóiam a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, encarregada de investigar denúncias de corrupção no governo federal. A oposição ainda guarda na manga um trunfo: o nome de mais 11 deputados que assinaram o requerimento, mas pediram o sigilo até que o pedido de CPI seja apresentado às mesas da Câmara e Senado.

A estratégia da oposição é constranger os parlamentares que já assinaram, evitando que recuem por pressão do Palácio do Planalto. A instalação da CPI da Corrupção precisa ter 171 assinaturas na Câmara e 27 no Senado. A oposição já marcou para a próxima quarta-feira a entrega do requerimento da CPI da Corrupção. Deverão ainda ocorrer atos políticos na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em apoio à iniciativa. Os dois organismos da sociedade civil defendem a instalação imediata da CPI.

O temor de que o governo jogue peso para retirar as assinaturas e esvazie o movimento não assusta alguns dos líderes oposicionistas. "Duvido que alguém retire o nome de uma CPI como essa, que tem um forte caráter polí-

## A BANCADA DO DF

### QUEM ASSINOU

#### NA CÂMARA

- Agnelo Queiroz (PC do B)
- Geraldo Magela (PT)
- Pedro Celso (PT)

#### NO SENADO

- Lauro Campos  
(sem partido)

### QUEM NÃO ASSINOU

#### NA CÂMARA

- Alberto Fraga (PMDB)
- Maria de Loudes Abadia (PSDB)
- Pastor Jorge (PMDB)
- Paulo Octávio (PFL)
- Wigberto Tartuce (PPB)

#### NO SENADO

- José Roberto Arruda  
(sem partido)
- Valmir Amaral (PMDB)

A decisão de divulgar a lista com os nomes dos deputados e senadores a favor da CPI da Corrupção foi tomada na quinta-feira pelos principais líderes do PT. O PDT não foi consultado, mas não vê qualquer problema na iniciativa. "O importante é que a opinião pública saiba que as investigações serão feitas para apurar as denúncias de corrupção no governo", comentou Miro.

Da bancada do Distrito Federal na Câmara e no Senado, apenas quatro parlamentares de oposição assinaram: os deputados Agnelo Queiroz (PC do B), Geraldo Magela e Pedro Celso — ambos do PT —, e o senador Lauro Campos (ex-petista que agora está sem partido). Os outros deputados e dois senadores (*veja quadro*) seguiram a orientação do governo federal e não assinaram o pedido em apoio à CPI.

A grande maioria das assinaturas é de parlamentares ligados à oposição. Mas existem também apoios de integrantes da base governista: dois deputados do PSDB apóiam a CPI, assim como 23 deputados e oito senadores do PMDB e 11 deputados e três senadores do PFL.

O requerimento da CPI defende a investigação de 16 irregularidades na administração pública, incluindo o desvio de recursos da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Departamento Nacional de Estradas de Roda-

gem (DNER). Os dois primeiros órgãos foram extintos pelo governo federal na quarta-feira passada. As fraudes nos dois primeiros órgãos superaram R\$ 4 bilhões. O DNER também está com seus dias contados, de acordo com projeto de lei em tramitação no Senado, e deve ser substituído pela Agência Nacional de Transportes e por um Departamento de Infra-Estrutura de Transportes Terrestres.

### TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

**A**ém das investigações nos três órgãos, a CPI deverá investigar, entre outras denúncias, a suspeita de tráfico de influência exercida pelo ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira e o chamado Dossiê Cayman, que apontaria a remessa de divisas para as Ilhas Cayman em favor do ex-ministro das Comunicações Sérgio Motta. Os dois casos têm como objetivo envolver o coração do governo Fernando Henrique. Eduardo Jorge e Sérgio Motta eram auxiliares próximos do presidente.

Também está na mira da CPI a privatização da Telebrás, a distribuição de verba publicitária pela Secretaria de Comunicação da Presidência e o desvio de recursos do Banpará a partir de 1984. Este último caso supostamente teria beneficiado o presidente do Senado, Jader Barbalho. Ele teria sido beneficiado indevidamente, em 1984, com recursos de aplicações financeiras do banco estadual, quando era governador do Pará.

tico de um movimento popular", afirmou o líder do PDT na Câmara, deputado Miro Teixeira (RJ). "Essa é uma forma de pressionar deputados e senadores para que não retirem suas assinaturas do requerimento, permitindo que seja instaurado o processo de investigação", comentou o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE). A lista com o nome dos parlamentares que querem a CPI está nas páginas do PT e PDT na Internet ([www.informes.org.br](http://www.informes.org.br) e [www.pdt.org.br](http://www.pdt.org.br)).